



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
Gazeta de Alagoas

Data
Terça-feira, 27 de abril de 2010

Presos são cadastrados para votar

| PATRÍCIA BASTOS
Repórter

Arapiraca – A 22ª Zona Eleitoral começou ontem o cadastramento dos presos provisórios no Presídio Desembargador Luiz de Oliveira Souza, em Arapiraca. Sessenta reeducandos, que aguardam julgamento, poderão exercer seu direito a voto nas eleições de outubro, de acordo com o juiz eleitoral Giovanni Jatubá.

“O Conselho Nacional de Justiça [CNJ] determinou à Justiça Eleitoral que os presos provisórios, ou seja, aqueles cuja sentença não transitou em julgado, exerçam seu direito de votar. Isso acontece porque há a presunção da inocência para os presos que não fo-

Os reeducandos votarão em urnas eletrônicas instaladas dentro do presídio no dia da eleição

ram julgados, então eles têm que ser tratados como cidadãos comuns”, declarou.

O cadastramento, que consiste na emissão de título de eleitor, ou transferência de outras sessões e de outras zonas para a sessão que será criada dentro do presídio. Conforme o juiz, mesmo no caso em que o título de eleitor

do preso seja de outro município, será transferido, para que possa votar na urna eletrônica que será instalada dentro da unidade prisional, no dia 3 de outubro.

“Deixar os presos provisórios votarem é uma decisão justa. Se hoje uma pessoa que está sendo processada pode se candidatar a um cargo público, o correto é que todos aqueles que estão nessa mesma situação possam votar”, explicou.

A expectativa é que daqui há duas semanas os novos títulos eleitorais sejam entregues aos reeducandos provisórios. O trabalho do escrivão do cartório eleitoral é lento, já que os presos são levados de três em três até a sala on-

de o cadastramento está sendo feito, mas, segundo o juiz, até hoje todas as fichas serão preenchidas.

O novo diretor administrativo do presídio, Jairo Protásio, que assumiu o lugar de Cláudio Guerreiro, afirmou que já está sendo definido um esquema de segurança para o dia das eleições. “As visitas terão que ser suspensas nesse dia para a segurança dos próprios visitantes: Os corretores devem ficar vazios para que os presos sejam levados ao local de votação e vai ser um processo lento. Será necessário escoltar um a um, porque às vezes o reeducando de um dos módulos não tem convivência com os de outro módulo”, justificou.

Página A3